



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Adenite E Febre Como Sintomas De Sim-P

Autores: Maria Eugênia Costa Casagrande / Centro Universitário Atenas-Uniatenas Paracatu ; Tássia Viviane Cardoso de Souza / Centro Universitário Atenas-Uniatenas Paracatu; Neuza Helena de Paula Melo / Centro Universitário Atenas-Uniatenas Paracatu; Victor Hugo Ferrante Maia Athayde / Centro Universitário Atenas-Uniatenas Paracatu;

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma condição grave que tem sido associada à infecção prévia pelo SARS-CoV-2. Afeta crianças e adolescentes, sendo mais prevalente dos 5 aos 14 anos idade e em afrodescendentes. APRESENTAÇÃO DO CASO: Paciente sexo feminino, negra, 10 anos, com queixa de febre baixa, cervicalgia e adenomegalia à direita. Foi diagnosticada com adenite e tratada ambulatorialmente com antibiótico e analgésico. Após 3 dias iniciou com febre alta, rash cutâneo, dor em MMII, dificuldade para urinar, hiporexia, edema bipalpebral associado a conjuntivite não purulenta, exantema principalmente em tronco e edema labial associado a descamação. Os pais buscaram novo atendimento, foram interrogados e relataram que tiveram diagnóstico prévio de COVID-19, porém a filha não teria realizado teste. Aventada a possibilidade de SIM-P, a paciente realizou exames que evidenciaram aumento de atividade inflamatória, redução de plaquetas, disfunção hepática, proteinúria e IgG reagente para SARS-CoV-2. A tomografia de tórax demonstrou derrame pleural bilateral e o ecocardiograma estava normal. Internada em UTI pediátrica, foi tratada com medidas de suporte, AAS e Imunoglobulina, evoluindo com melhora dos sintomas. Teve pico febril no 5º dia de internação, sendo detectada ITU, tratada com ceftriaxone e corticoterapia presumindo SIM-P refratária a imunoglobulina. Teve boa evolução com alta para seguimento ambulatorial. DISCUSSÃO: A SIM-P compartilha de características clínicas e laboratoriais de diversas doenças, como doença de Kawasaki, síndrome do choque tóxico, sepse bacteriana e síndrome de ativação macrofágica. A definição da SIM-P é baseada em seis elementos principais: idade entre 0 e 19 anos, febre persistente, presença de marcadores laboratoriais de inflamação, sinais ou sintomas de disfunção orgânica, ausência de diagnóstico alternativo e relação temporal com a infecção por COVID-19 ou exposição ao patógeno. Os achados laboratoriais demonstram elevação acentuada dos marcadores inflamatórios e distúrbios da coagulação, como o D-dímero, bem como marcadores cardíacos, como a Troponina-T e o proBNP, sugerindo função cardíaca comprometida, estado de choque, ou ambos. Não existe um protocolo validado para o tratamento da SIM-P. Nos casos que se apresentam com critérios diagnósticos de DK clássica, tem sido indicada a terapia usual com gamaglobulina endovenosa (IVIG) e ácido acetilsalicílico (aspirina). COMENTÁRIOS FINAIS: Por ser uma condição recente, a fisiopatologia e o prognóstico ainda são desconhecidos e carecem de mais estudos. Portanto, é fundamental uma suspeição oportuna dessa síndrome, para evitar que os pacientes evoluam para formas graves, já que a SIM-P é uma doença que exige cuidados específicos e intensivos de alto custo. PALAVRAS-CHAVE: Pediatria; Infecções por Coronavírus; COVID-19